

ATA Nº 008/2022

Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, reuniram-se, ordinariamente, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, com início às dezessete horas e trinta minutos, as servidoras Luciane Vogt, Júlia Dezingrini e Ângela Cristina Klein Gross, membros do Comitê de Investimentos do RPPS, nomeados pela Portaria nº 648/2021. Neste encontro deliberou-se sobre a seguinte pauta: 1) Rentabilidade X Meta Atuarial – Exercício 2022; 2) Cenário Econômico; 3) Carteira de Investimento do RPPS; 4) Realocação de recurso; 5) Receita/despesa mensal; 6) Repasses contribuição patronal/servidor; 7) Assuntos gerais. Inicialmente, a Presidente do Comitê de Investimentos, Sr^a Júlia Dezingrini, agradeceu a presença de todos e, em seguida, passou a palavra a gestora dos recursos previdenciários, Luciane Vogt, que apresentou um resumo sobre **a carteira de investimentos**, sendo que no mês de maio os investimentos atingiram uma rentabilidade de R\$ 465.527,27 (quatrocentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e vinte e sete reais e vinte e sete centavos). No Exercício 2022, as aplicações totalizam uma rentabilidade de R\$ 2.337.419,89 (dois milhões, trezentos e trinta e sete mil, quatrocentos e dezenove reais e oitenta e nove centavos). O patrimônio aplicado ao final de maio/2022 totalizava R\$ 52.756.745,22 (cinquenta e dois milhões, setecentos e cinquenta e seis mil, setecentos e quarenta e cinco reais e vinte e dois centavos). A rentabilidade acumulada em 2022 é de 4,6309% e a meta atuarial desejada para o período foi de 6,95 % (IPCA + 5,04%), significando que atingimos apenas 66,60%. Na sequência, analisou-se o **cenário econômico**, sendo que no mês de maio a curva de juros futuros apresentou elevação em todos os vencimentos, reflexo das contínuas pressões inflacionárias globais e locais, acrescidas de receios com a política fiscal, em meio a propostas do governo para redução de impostos para controle da inflação. Na renda variável, maio foi mais um mês volátil para os mercados, com investidores globais cada vez mais preocupados com os juros subindo e riscos maiores de uma recessão econômica. No Brasil, o Ibovespa teve mais um mês positivo com um retorno de +3,2% em reais, e, apesar do fortalecimento do dólar frente à outras moedas com o avanço de juros nos EUA. O cenário brasileiro não se alterou de forma expressiva neste mês. A inflação continua alta e há pouca previsibilidade de quando vai começar a cair. À medida que nos aproximamos das eleições, a 3ª via perde cada vez mais força,

concentrando as intenções de votos entre Lula e Bolsonaro. O fato é que o cenário global permanece desafiador, com inflação alta e expectativas de continuação na elevação de juros por bancos centrais em todo o mundo. Aqui no Brasil, os reflexos do cenário global e local levam o mercado a esperar novo aumento na Selic no Copom de junho. A expectativa para a Selic é de que chegue em 13,75% dentro das próximas duas reuniões e fique estável até ao final de 2022, e está sendo projetado 8,75% para o fim de 2023. Mas vale ressaltar que nesse ambiente, repleto de incertezas, menor alocação de risco e preferência por estratégias com cautela se mostram acertada nesse ano, bastante volátil. E, apesar de vermos os ativos locais descontados, entraremos agora na janela eleitoral, que deve ser fator adicional de ruído. O fraco debate econômico até o momento, dificulta ainda mais a avaliação sobre que arcabouço fiscal vigorará a partir de 2023, impedindo assim posições mais arriscadas. Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar ativos DI. Quanto as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI) e novos aportes utilizar os ativos DI ou de prazos médios. Para o IMA-B não estamos recomendando o aporte no segmento e de mesma maneira para os pré-fixados, pois diante da expectativa de alta da taxa de juros o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Incluído na sua Política de investimento, os títulos públicos, diante das seguidas elevações na taxa de juros demonstram ser uma boa oportunidade, recomendamos esta exposição, mas sempre cuidando suas obrigações e fluxo de caixa futuros, ou seja, um planejamento para não ocorrerem surpresas ali na frente. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e entrada de forma gradativa. Com a alta da Selic, pode nos levar a pensar que a renda variável vai deixar de ser atrativa, mas não, somente devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento. A gestora Luciane, na sequência, apresentou um parecer enviado pela consultoria de investimentos da Referência sobre a carteira de investimentos do RPPS, no qual o economista afirma que “ Em princípio não é necessária uma realocação, somente se vocês quiserem proteger totalmente a carteira de investimentos. Abordando o cenário para os investimentos colocamos que no ambiente externo atualmente os mercados globais estão receosos com uma possível recessão em

meio a escalada inflacionária decorrente da quebra de cadeias de suprimentos durante a pandemia que foi agravada pelo conflito na Ucrânia. Nos EUA, os índices de preços atingiram 8,6% no acumulado em 12 meses até maio- a maior taxa desde dezembro de 1981. Neste sentido o Fed (Banco Central dos EUA) começou a ser mais agressivo no aperto monetário com a expectativa de que os juros cheguem a 4% no final do ciclo. Em relação ao Brasil, a questão fiscal, que segue sendo o principal fator de incertezas para o mercado. Também se espera que à medida que as eleições se aproximem comecem a ter um maior efeito sobre as expectativas dos agentes se refletindo sobre os juros futuros, e, portanto, sobre a renda fixa. No que tange a inflação, a resiliência inflacionária e a tendência de permanência do IPCA acima do teto da meta por um longo período seguem sinalizando que o ciclo de alta da Selic não deverá ser encerrar na próxima reunião do Copom com o início de um ciclo de queda apenas a partir do segundo semestre de 2023. Em relação a carteira de investimentos de Chapada, ela detém a maioria das aplicações em renda fixa, configurando uma média exposição em relação ao perfil do investidor do RPPS. A carteira detém uma proteção de aproximadamente 53% (IRF-M 1, CDI, e IDKA 2) e apresenta uma moderada exposição em ativos de médio e longo prazo (IMA-B, IMA-Geral, IMA-B 5, IPCA) e conta ainda com uma pequena exposição em Renda Variável e em Ativos no Exterior. Desse modo, ressaltamos, que o momento exige cautela, utilizando vértices de curtos e médios para fazer frente as despesas e novas alocações e/ou com gestão mais ativa sempre considerando a distribuição das alocações, objetivos e as nossas sugestões. Avaliando o cenário econômico, as projeções, o parecer técnico e a atual distribuição de recursos na **carteira de investimentos**, o Comitê definiu por não realizar realocações neste momento. Quanto às **aplicações e resgates**, a gestora apresentou um resumo das operações realizadas no último mês, Quanto à **compensação previdenciária**, o INSS repassou em 06.05.2022 o valor de R\$ 9.693,28, que foi aplicado no BB Previdenciário IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO. Quanto ao **enquadramento das aplicações do RPPS**, os investimentos estão atendendo tanto à Resolução 3922/2010 quanto a Política de Investimentos aprovada para 2022. Na sequência, a gestora do RPPS apresentou o **relatório com as despesas da competência Maio/2022**, sendo que referente ao benefício de aposentadoria foi pago o valor de R\$360.649,12 e R\$26.217,90 referente às pensões. A folha de benefícios totalizou o valor de R\$ 386.867,02.

Além dos benefícios, foram custeados com recursos da taxa de administração, o pagamento do jeton dos membros do Comitê, R\$ 1.376,07 e os serviços da consultoria de investimentos, R\$ 915,53 e mais R\$ 1.623,00 relativos a outras despesas. O total de despesas administrativas foi de **R\$ 3.914,60**. A despesa total do RPPS no mês de maio/2022 foi de R\$ 390.781,62. O **repasso da contribuição patronal** e da **contribuição dos servidores** está em dia, não havendo saldo a repassar. Ao encerrar o encontro, a Presidente do Comitê de Investimentos agradeceu ao empenho de todos e a ata, após lida e impressa, será assinada por todos os presentes. Chapada, 30 de junho de 2022.

Júlia Dezingrini
Presidente
Certificação ANBIMA
Validade: 07/12/2022

Luciane Vogt
Gestora do RPPS
Certificação ANBIMA
Validade: 20/07/2023

Ângela Klein Gross
Membro Titular
Certificação CGRPPS
Validade: 08/03/2025